

## VISÃO DE ACESSIBILIDADE PELOS CADEIRANTES PRATICANTES DE BASQUETE ADAPTADO

PABLO DOS SANTOS PINHEIRO (pablo.ita.prof@gmail.com)  
WANDREY QUEIROZ DOS SANTOS  
RAÍSSA CAROLINA HORA SANTOS  
ARIOSVALDO MENEZES SANTOS SOBRINHO  
MADSON RODRIGO SILVA BEZERRA (CREF: 2396-G/SE)  
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil  
Palavras-chave: Basquetebol. Atividade motora. Cadeira de rodas.

**INTRODUÇÃO:** O esporte adaptado, conhecido como basquetebol em cadeira de rodas, praticados por pessoas portadoras de deficiência física, traz inúmeros benefícios para seus praticantes, além da melhoria do seu estado físico, mental e social, apontado em diversos estudos científicos. Afim de enriquecer nossas discussões sobre a área da atividade física adaptada. **OBJETIVO:** o presente estudo tem como objetivo compreender, na visão de cadeirantes praticantes de basquete, a acessibilidade ou falta de acessibilidade em nosso meio, expondo as dificuldades e obstáculos enfrentados por deficientes físicos como: a falta de conscientização social; acessibilidade no transporte público e acessibilidade e trabalho, bem como desvelar a inclusão dos seus sentimentos frente às barreiras arquitetônicas encontradas em nossa sociedade, que retratam atenção na pesquisa, à inclusão. **METODOLOGIA:** Estudo com base em revisão bibliográfica a partir de artigos científicos disponíveis na mídia digital. **RESULTADOS:** Em seu estudo os autores. Souza e Arruda (2010) verificaram que além de proporcionar a autonomia e independência, prevenindo doenças secundárias, a prática do basquetebol em cadeira de rodas pode resultar em benefícios motores, cognitivos e afetivos. Além disso, Leite e Cardoso (2009), O esporte no geral é bem aceito pelos deficientes físicos, pois além de melhorar suas habilidades, proporciona a integração, não deixando de lado o aspecto lúdico, reunindo o mais básico para o desenvolvimento global, permitindo um plano de ação em situações interativas desejáveis do ponto de vista dos interesses e sua independência nas relações com o meio. **CONCLUSÃO:** Os dados analisados nos permitiram concluir que o basquetebol em cadeira de rodas não tem proporcionado à inclusão dos seus praticantes na sociedade, e sim possibilitando a integração dos mesmos no ambiente do jogo/treino. Cabe então ao esporte, pelo aspecto lúdico que lhe é peculiar, propiciar uma reflexão mais saudável sobre o comprometimento da deficiência física.

### REFERÊNCIAS

- LAGO, Társio Monteiro; AMORIM, Alessandra Agra. **O Basquete em Cadeiras de Rodas com Papel de Inclusão e Integração dos Portadores de Deficiência.** vol.2, n.2, mai.2008/set.2008.
- LEITE, Adriana Bahia Carreiro; CARDOSO Ana Lucia do Nascimento. **Os Benefícios da Atividade Física para Crianças Portadoras de Deficiência Física.** UGF, Campo Grande, MS. 2010
- LEONI, Camila Ferreira. ZAMAI, Carlos Aparecido. Análise das Dificuldades de Cadeirantes para a Prática do Basquetebol em Cadeira de Rodas. **Movimento & Percepção**, SP, v. 6, n. 9, 2006.ISSN1679-8678.
- SOUZA, Dianne Pereira de; CABRAL, Rayany Martins; ALVARENGA, Gabriella Assumpção. Atletas Cadeirantes de Basquete na Experiência da Acessibilidade. **Fragments de Cultura**, Goiânia, v. 24, especial, p. 115-127, dez. 2014.
- SOUZA, Gerson Calmon; ARRUDA, Leomar Cardoso. Basquetebol em Cadeira de Rodas: uma Análise sobre a Inclusão na Cidade de Catalão-Go a Partir de um Diálogo com seus Praticantes. **Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**, Porto Alegre, RS, 2011.